

Texto e Fotos: Priscila Feitosa



Uma celebração pelo Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa reuniu nesta segunda-feira (21.01) na Casa Xambá, em Olinda, representantes de diversos segmentos religiosos, como de matriz africana, da religião budista, da Rede de Mulheres de Terreiro. Além do Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, Odin Neves, a Coordenadora de Igualdade étnico Racial de Olinda Janacy Mendes.

O ato lembrou a importância da data 21.01 que foi incluída no calendário cívico da união pela Lei 11.635 de 2007, para lembrar o falecimento da Iyalorixá Mãe Gilda, do Terreiro Axé Abassáde Ogum, na Bahia que foi vítima

de violência. Acusada de charlatanismo, teve sua casa atacada e pessoas da comunidade foram agredidas e a representante morreu logo depois de infarto.

Pai Ivo de Xambá, ressalta que a intolerância é sentida na pele até hoje por eles, quando ocorre invasão nos terreiros ou quando saem com suas guias pelas ruas.

A Coordenadora Étnico Racial de Olinda, Janacy Mendes reforça a importância de quem sofrer “racismo religioso” ou souber de alguém que tenha sofrido denunciar. “As pessoas podem ir na coordenadoria Étnico Racial diretamente e denunciar e nós encaminhamos como fazer a denúncia e também oferecemos orientações, palestras, o que for preciso. E as denúncias também podem ser feitas pelo disque 100, de forma anônima”, explicou.